



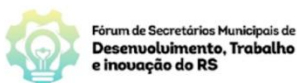
Plano Municipal de Atração de Investimentos

Viamão

Apoio técnico:



Realização:



Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas.....	5
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	10
3. Stakeholders e Processos Administrativos.....	13
4. Matriz de Impacto	19
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação.....	21
6. Mapa de Fomento	24
7. Matriz SWOT Municipal.....	29
8. Matriz de Avaliação Estratégica.....	30
9. Canvas de Projetos Estratégicos	35
Conclusão e Compromissos.....	40



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O Plano de Viamão/RS foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir de levantamentos de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento dinâmico, passível de atualização à medida que novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir.

O município de Viamão/RS enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. Suas expectativas para o futuro estão voltadas à consolidação de um desenvolvimento sustentável, à melhoria da qualidade de vida da população, ao fortalecimento da economia local, à ampliação da infraestrutura urbana e à promoção de políticas públicas integradas que reduzam desigualdades e impulsionem a inovação. Busca-se, assim, consolidar uma nova fase de prosperidade, aliando crescimento econômico e qualidade de vida.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é compreendido não apenas como um documento técnico, mas como um projeto coletivo de futuro, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.

Conduzido pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Viamão/RS, liderada pelo Secretário Sr. Leandro Aguirre, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal. Integraram a equipe técnica o



Secretário Adjunto, Sr. Alírio Rodrigues, e a Assessora Técnica, Sra. Fernanda Beatriz Nascimento Soares. O processo contou com o acompanhamento e a orientação do Prefeito Municipal, Sr. Rafael Bortoletti, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, a atualização e a coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Viamão/RS.

1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

A análise da Matriz de Expectativas de Viamão/RS revela um conjunto de condições que posicionam o município como um território de oportunidades para novos investimentos, especialmente em setores que demandam mercado consumidor, mão de obra disponível e espaço para expansão.

O município apresenta ativos econômicos relevantes, como uma população robusta (224 mil habitantes) que sustenta consumo e oferta de trabalhadores, elevada escolarização básica (97,59%), economia diversificada e uma base consistente de empresas e empregos formais. Além disso, o volume de exportações e importações crescentes indica potencial de integração de Viamão às cadeias produtivas da Região Metropolitana de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul, abrindo espaço para operações logísticas, industriais leves e serviços especializados.

Ao mesmo tempo, o diagnóstico aponta gargalos estruturais como a baixa cobertura de saneamento (55,7%), a renda média ainda limitada, o nível moderado de desenvolvimento humano e a baixa proporção de trabalhadores com ensino superior. Também se observa a dependência de setores tradicionais, reforçando a necessidade de diversificação e atração de atividades com maior valor agregado.

As expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos refletem



exatamente esse movimento. O município busca:

- diversificar sua matriz produtiva,
- atrair empresas de maior complexidade tecnológica,
- qualificar e ampliar a oferta de mão de obra formal,
- melhorar sua infraestrutura urbana e produtiva,
- fortalecer o ambiente de negócios e reduzir entraves regulatórios.

O conjunto desses elementos sinaliza ao investidor um município com mercado interno relevante, boa base operacional, potencial logístico em crescimento e ampla margem para ganhos competitivos mediante investimentos em infraestrutura, qualificação e inovação. O Plano de Atração surge, portanto, como instrumento para reduzir riscos, ampliar previsibilidade e orientar ações que tornem Viamão um destino ainda mais atrativo para novos empreendimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
População significativa e em crescimento moderado Com 224.112 habitantes (2022), Viamão possui uma	Infraestrutura e saneamento A cobertura de esgotamento sanitário é de apenas 55,7% (2022), o que pode limitar	Ampliação e diversificação da matriz econômica Atrair empresas de maior valor agregado, reduzindo a



Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
base populacional robusta, gerando demanda interna relevante e garantindo oferta de mão de obra para diversos setores.	investimentos industriais e de serviços de maior complexidade.	dependência de setores tradicionais e gerando empregos mais qualificados.
Nível elevado de escolarização básica A taxa de escolarização de 6 a 14 anos é de 97,59% (2022), indicando ampla cobertura educacional e potencial para o desenvolvimento de programas de qualificação.	Renda média relativamente baixa Apesar do dinamismo econômico, o salário médio formal é de 2,4 salários mínimos (2023) e o PIB per capita é de R\$ 16.846,27 (2021), indicando desafios relacionados à produtividade e qualificação profissional.	Melhoria da infraestrutura urbana e produtiva Promover investimentos que ampliem saneamento, mobilidade, áreas industriais e serviços urbanos, aumentando a competitividade do município.
Diversidade econômica Os setores predominantes — comércio, prestação de serviços autônomos e construção civil (2024) — demonstram uma economia	Desenvolvimento humano moderado O município apresenta IDH de 0,717 (2010) e IDESE de 0,666 (2021), revelando desigualdades sociais e necessidade de avanços em educação, renda e saúde.	Geração de empregos formais e qualificados Ampliar não apenas o volume de empregos, mas também a qualidade das oportunidades e o nível salarial da população.



Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
diversificada, com espaço para expansão em serviços especializados e infraestrutura. Boa base de trabalhadores formais e empresas estabelecidas O município apresenta 30.719 empregos formais (2023) e 6.275 empresas ativas (2024), refletindo dinamismo econômico e ambiente favorável ao empreendedorismo. Potencial logístico e produtivo Com exportações e importações relevantes (R\$ 10,6 milhões e R\$ 6,0 milhões em 2025), Viamão	Baixa proporção de trabalhadores com ensino superior (2024) O indicador sugere a necessidade de políticas de formação profissional e maior aproximação com universidades e centros tecnológicos. Dependência de setores econômicos tradicionais A predominância de comércio, serviços pessoais e construção civil evidencia um modelo potencialmente vulnerável a ciclos econômicos, exigindo maior diversificação produtiva.	Integração com cadeias produtivas regionais Aprofundar a inserção de Viamão na economia estadual e nacional, ampliando exportações e fortalecendo parcerias estratégicas. Fortalecimento do ambiente de negócios Implementar simplificação regulatória, incentivos e ações de apoio ao empreendedorismo local. Desenvolvimento social e



Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
demonstra capacidade de inserção em cadeias produtivas regionais.		melhoria dos indicadores Garantir que novos investimentos contribuam para elevar IDH, IDESE e renda média, com impacto direto na qualidade de vida da população.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

O panorama socioeconômico de Viamão/RS apresenta um conjunto de indicadores que reforçam tanto seu potencial de mercado quanto às oportunidades para investimentos estruturantes. Com **224 mil habitantes**, o município dispõe de uma base populacional ampla, capaz de sustentar consumo, serviços e oferta de mão de obra. Essa força demográfica se combina a uma **alta taxa de escolarização entre crianças e adolescentes (97,59%)**, o que cria bases sólidas para programas de capacitação e desenvolvimento profissional no médio prazo.

A economia local mostra sinais de dinamismo, com **6.275 empresas ativas** e **30.719 empregos formais**, concentrados principalmente nos setores de **comércio, serviços autônomos e construção civil**. O perfil empresarial do município reforça sua vocação para atividades de varejo, serviços urbanos, logística de apoio e segmentos produtivos complementares à região metropolitana. Os dados de **exportações (R\$ 10,6 milhões)** e **importações (R\$ 6,0 milhões)** evidenciam um nível crescente de integração a cadeias produtivas regionais, indicando potencial para operações industriais leves e serviços especializados.

Apesar dessa base consistente, alguns indicadores socioeconômicos apontam espaço para desenvolvimento, o que cria oportunidades para investimentos transformadores. O **salário médio formal (2,4 salários mínimos)** e o **PIB per capita (R\$ 16.846)** ainda refletem desafios em produtividade e geração de valor. Da mesma forma, o **IDH de 0,717** e o **IDESE de 0,666** reforçam a importância de iniciativas que melhorem renda, qualificação e infraestrutura social.

Um ponto crítico para a competitividade territorial é a **cobertura de esgotamento sanitário de 55,7%**, que abre espaço para investimentos em serviços urbanos e projetos de infraestrutura que elevem a capacidade de atração de empreendimentos de maior complexidade.



No conjunto, o Painel de Dados revela um município com **mercado interno significativo, economia diversificada, crescente integração produtiva e espaço para expansão**. Esses fatores, combinados a gaps estruturais ainda presentes, indicam oportunidades claras para investidores interessados em setores como infraestrutura, serviços qualificados, indústria leve, educação, tecnologia e desenvolvimento urbano.

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	224.112	IBGE e RS em dados	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	2,4 salários mínimos mensais	IBGE	2023
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	97,59%	IBGE	2022
Trabalhadores com ensino superior	12.895	IBGE	2024
IDH Municipal	0,717%	IBGE e Atlas Brasil	2010
PIB per capita	R\$ 16.846,27	IBGE	2021
IDESE	0,666%	RS em Dados	2021



Estabelecimentos (total)	6.275 empresas	RS em Dados	2024
Exportações	R\$ 10.685,865	RS em Dados	2025
Importações	R\$ 6.095,813	RS em Dados	2025
Setores econômicos predominantes	Comércio, autônomos (prestação de serviços) e construção.	RS em Dados	2024
Empregos formais	30.719 Pessoal ocupado em postos de trabalho formais	IBGE	2023
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	55,7% habitantes	INSTITUTO ÁGUA E SANEAMENT O	2022



3. Stakeholders e Processos Administrativos

O mapeamento de stakeholders de Viamão revela um ecossistema econômico amplo e diversificado, que envolve indústrias leves, operadores logísticos, agroindústrias, empresas da construção, tecnologia, energia renovável e economia criativa. Esses atores atuam em diferentes níveis de digitalização e demandam processos administrativos variados, especialmente nas áreas de **licenciamento, zoneamento, regularização fundiária, infraestrutura e incentivos**.

A presença simultânea de setores tradicionais e emergentes — como startups, data centers, produtoras audiovisuais e empresas de energia solar — reforça o potencial do município para atrair investimentos de perfis distintos. Instituições de ensino e pesquisa, como UFRGS e IFRS, também se destacam como parceiros estratégicos para qualificação profissional e inovação.

As informações sistematizadas nas planilhas evidenciam que Viamão dispõe de uma base econômica capaz de sustentar novos empreendimentos, desde operações logísticas e agroindustriais até negócios tecnológicos. O fortalecimento dos processos administrativos e da coordenação entre órgãos municipais será decisivo para ampliar a atratividade e oferecer maior previsibilidade ao investidor.



Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

1. Indústrias Leves e Não Poluentes

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Indústrias de alimentos	Disponibilidade de terrenos, água, logística e licenciamento; geração de emprego local	Médio	Licenciamento ambiental, regularização fundiária, incentivos fiscais, infraestrutura
Indústrias de bebidas	Alto consumo de água; potencial de marca regional	Médio	Abastecimento de água, licenciamento, incentivos fiscais
Indústrias têxteis	Uso intensivo de mão de obra; impacto urbano moderado	Baixo/Médio	Captação de workforce, zoneamento urbano, regularização
Indústrias de embalagens	Cadeia logística e proximidade com POA	Médio	Terreno industrial, licenciamento, IPTU/ISS



2. Logística, Armazenagem e Distribuição

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Operadores logísticos	Viamão é ponto estratégico entre Porto Alegre e Litoral	Alto	Zoneamento (uso industrial/logístico), transporte e acessos, licenças
Centros de Distribuição (CDs)	Demandam áreas amplas; emprego moderado; alta integração digital	Alto	Regularização fundiária, transporte, acessos rodoviários
Transportadoras médias e grandes	Movimentação diária de carga; impacto no trânsito	Médio	Plano viário, autorização de operação, zoneamento

3. Agroindústrias e Setor Rural

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Agroindústrias de pequeno e médio porte	Geração de valor ao campo local; fixação do produtor	Baixo/Médio	Licenciamento simplificado, apoio agrícola, inspeção sanitária



Cooperativas agrícolas	Forças regionais; articulação e qualificação rural	Médio	Programas agrícolas municipais, incentivos de produção
Indústrias de processamento de grãos/vegetais	Alta relevância logística e mercado	Médio	Zoneamento rural/industrial, licenças, abastecimento

4. Indústrias de Pré-Moldados e Construção

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Fábricas de pré-moldados	Forte mercado na região	Baixo/Médio	Licenciamento ambiental, controle



	metropolitana; impacto moderado		de ruído, transporte pesado
Fabricantes de artefatos de cimento	Cadeia ligada às obras públicas e privadas	Baixo	Licenciamento, fiscalização ambiental
Empresas de materiais de construção	Rede de suprimentos da RM	Médio	Incentivos fiscais, logística

5. Tecnologia, Inovação e Serviços Avançados

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Startups de tecnologia	Podem se apoiar na UFRGS/IFRS; baixo impacto urbano	Alto	Simplificação de abertura, inovação, fomento
Data Centers	Alta demanda de energia e fibra óptica	Alto	Infraestrutura energética, licenciamento, zoneamento
Empresas de software e TI	Demanda por mão de obra qualificada, não dependem de indústrias físicas	Alto	CNPJ simplificado, programas de inovação, parcerias educacionais



6. Energia Renovável

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Empresas de energia solar	Podem instalar bases, galpões e usinas de pequeno porte	Alto	Licenciamento ambiental, acesso ao sistema elétrico
Integradoras de energia fotovoltaica	Oportunidade para terrenos grandes	Alto	Regularização, construção, marcos regulatórios
Empresas de manutenção de usinas solares	Estímulo ao cluster energético	Médio	Credenciamento, incentivos

7. Audiovisual e Economia Criativa

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Produtoras de cinema/séries	Viamão é local de locação intensa; potencial de estúdios	Alto	Autorização de uso de áreas, agenda cultural
Empresas de publicidade e vídeo	Baixo impacto urbano; empregos de alta renda	Alto	Abertura de empresa, fomento à cultura



4. Matriz de Impacto

A análise do ambiente regulatório mostra que o município possui **condições favoráveis** para a instalação de setores como logística, agroindústria, energia solar, tecnologia e serviços de baixo risco, apoiados tanto pelo Plano Diretor quanto pela aplicação da Lei da Liberdade Econômica. Há **procedimentos simplificados de licenciamento** para atividades de menor impacto, o que reduz tempo de implantação e aumenta a previsibilidade para quem deseja investir rapidamente.

Por outro lado, alguns **gargalos** ainda afetam a competitividade municipal, especialmente a ausência de zonas industriais bem definidas, limitações impostas por áreas ambientalmente sensíveis e processos mais complexos para empreendimentos de maior impacto. Esses pontos elevam custos e incertezas para determinados perfis de investimento.

Apesar disso, o município identifica **oportunidades concretas de melhoria**, como a criação de áreas específicas para desenvolvimento industrial e logístico, faixas ambientais com parâmetros claros e programas integrados à Lei da Liberdade Econômica. Essas iniciativas sinalizam um ambiente em evolução, com potencial para ampliar a segurança jurídica e acelerar novos projetos.

Em conjunto, a Matriz de Impacto demonstra que o município possui bases sólidas para receber investimentos e está direcionando esforços para qualificar seu marco regulatório, tornando-se mais competitivo e atrativo para diferentes tipos de empreendimentos.



Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	Permite grandes áreas para logística e indústria leve. Regiões rurais favorecem agroindústrias e energia solar. Incentiva atividades tecnológicas no urbano.	Falta de zonas industriais claras pode travar investimentos. Restrições ambientais rígidas em áreas sensíveis (Viamão tem muitas). Acessos e mobilidade podem limitar transportadoras e grandes galpões.	Revisão do PD pode criar Zonas Especiais de Desenvolvimento Industrial e Logístico (ZEDIL).
Licenciamento ambiental	Para atividades de baixo impacto → licenciamento simplificado. Agroindústrias pequenas têm ritos mais rápidos.	Processos complexos para indústrias com ruído, poeira ou efluentes. Área de proteção ambiental restringe polos industriais em Viamão.	Criar “Faixas Industriais Ambientais Controladas” — áreas com parâmetros claros que reduzem incertezas.
Lei da Liberdade Econômica	Dispensa alvará para atividades de baixo risco. Reduz tempo entre chegada e operação de empresas. Estimula startups, TI, logística leve, audiovisual.	Indústrias pesadas não são baixo risco. Exige que o município tenha lista atualizada de atividades classificadas.	Criar o “Programa Viamão Livre para Crescer” integrado à LLE. Digitalizar processos para atrair empresas de tecnologia.



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

O perfil produtivo do município revela uma economia diversificada, combinando setores mais tradicionais — como alimentos, agroindústrias e pré-moldados — com segmentos emergentes ligados à tecnologia, audiovisual e energias renováveis. Essa combinação mostra que o município possui tanto uma base produtiva consolidada quanto vetores de inovação em crescimento, especialmente apoiados pela presença acadêmica e pelo ambiente urbano jovem.

Os setores ligados a logística e distribuição despontam com alto potencial de expansão, favorecidos pela localização estratégica entre regiões importantes do Estado. Da mesma forma, áreas como TI, startups e serviços digitais demonstram forte capacidade de inovação, ainda que dependam de um ecossistema mais estruturado e de maior qualificação de mão de obra.

No meio rural, há espaço para o avanço de agroindústrias e de geração solar, reforçando a vocação produtiva do território. Já segmentos como audiovisual e publicidade encontram no município um ambiente criativo natural, com oportunidades relacionadas ao uso de locações e produção de conteúdo.

Apesar desse cenário promissor, persistem desafios comuns, como licenciamentos complexos, limitações de infraestrutura, conectividade irregular e falta de áreas industriais claramente definidas. Superar esses pontos pode ampliar substancialmente a competitividade dos setores e acelerar a atração de novos investimentos.

Em síntese, o panorama setorial indica um município com vocação híbrida — produtiva, criativa e tecnológica — e com amplo espaço para expansão, desde que acompanhado de melhorias regulatórias e estruturais.



Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Indústrias de alimentos	Pequeno/Médio	Médio	Alto — demanda regional forte, logística favorável	Licenciamento sanitário; água e efluentes; infraestrutura em áreas rurais
Centros de Distribuição (CDs)	Médio/Grande	Alto	Muito alto — posição estratégica entre POA, Litoral, Serra	Falta de zonas industriais claras; necessidade de acessos rodoviários adequados
Agroindústrias de pequeno porte	Pequeno	Baixo/Médio	Alto — forte vocação rural	Licenciamento; regulamentação sanitária; infraestrutura limitada
Fábricas de pré-moldados	Médio	Baixo	Alto — demanda em obras regionais	Ruído; poeira; licenciamento ambiental rigoroso



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Startups de tecnologia	Micro/Pequeno	Muito alto	Alto — presença de UFRGS e juventude urbana	Falta de ecossistema estruturado; incentivos limitados
Empresas de software e TI	Pequeno/Médio	Alto	Muito alto	Qualificação de mão de obra; conectividade em algumas áreas
Data centers	Grande	Muito alto	Médio/Alto — clima favorável, área disponível	Energia estável e redundante; conexão em alta capacidade; custo elevado
Usinas solares de pequeno/médio porte	Médio/Grande	Alto	Alto — área rural abundante	Licenciamento ambiental; conexão com concessionária



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Produtoras de cinema	Pequeno/Médio	Alto	Alto — Viamão é polo natural de locações	Burocracia para uso de espaços públicos;
Empresas de publicidade e vídeo	Pequeno	Alto	Alto	Competição com Porto Alegre

6. Mapa de Fomento

O Mapa de Fomento reúne as principais fontes de financiamento, incentivos fiscais e mecanismos de apoio disponíveis para empresas que desejam investir no município. O panorama mostra que Viamão tem acesso a um conjunto diversificado de instrumentos

— estaduais, nacionais e internacionais — capazes de atender desde pequenos negócios até grandes projetos industriais, logísticos e de infraestrutura.

Os programas estaduais, como **Fundopem**, **Proedi** e **Juro Zero**, configuram os incentivos mais aderentes ao perfil local, especialmente para indústrias, agroindústrias e empresas de serviços que pretendem expandir operações. Já linhas de crédito estruturadas, como **Badesul** e **CAF**, oferecem alternativas robustas para projetos de maior porte, exigindo viabilidade técnica, garantias e regularidade fiscal.

Também se destacam mecanismos voltados a inovação e crescimento empresarial, como os **FIPs**, que podem atrair investimentos para startups, empresas de tecnologia



e negócios escaláveis presentes no município.

De forma geral, o cruzamento dos programas indica um **ambiente oportuno para novos investimentos**, desde que os projetos estejam bem estruturados e alinhados às exigências de cada fonte. O município tem potencial para ampliar sua capacidade de captação à medida que melhora seu ambiente regulatório e define estratégias claras para direcionar esses incentivos ao desenvolvimento econômico local.

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Fundopem / Fundopem Tradicional (ICMS incremental)	Público (Estado do RS)	Fruição (benefício) de até 96 meses, segundo o regime do Fundopem.	Projetos industriais ou agroindustriais; geração de empregos; regularidade fiscal; compromisso ambiental.	Financiamento parcial do ICMS incremental (não é empréstimo em dinheiro, mas “financiamento” fiscal).	Alta — é um dos principais incentivos estaduais para atração de indústrias, pode ser usado por empresas que queiram se instalar em Viamão.
Fundopem Recupera (linha especial para calamidade)	Público (Estado do RS)	Modalidades “Avança” ou “Renova” conforme decreto; prazo de adesão	Ser empresa impactada, ou projeto novo / em andamento; preenchimento de carta-	Fruição de percentual de todo o ICMS, não apenas incremental.	Média/Alta — relevante se houver projetos industriais ou de expansão



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
		informado até 31/12/2025 para alguns projetos.	consulta ou requerimento; análise de trabalho gerado.		que se qualifiquem; especialmente se houver impacto local ou risco climático.
CAF → linha Badesul (desenvolvimento municipal + empresas)	Internacional / público	Depende da linha específica; por exemplo, a linha CAF– Badesul anunciada para municípios e pequenas e médias empresas para “projetos estruturais e privados” foi anunciada recentemente.	Projetos econômicos, de infraestrutura ou empresariais; análise de risco socioambiental (CAF exige critérios técnicos)	Financiamento em crédito – recurso de banco de desenvolvimento ; dependente de garantias e modelo de projeto.	Média — pode ser muito útil para projetos maiores (infraestrutura, instalação industrial) em Viamão, mas requer bom desenho de projeto.
Programa “Juro Zero” – Avançar no Desenvolvimento Econômico (RS)	Público (Estado do RS)	Operações com carência de 3 meses; prazo total depende da operação.	Empresas (MEI, micro e pequenas) precisam apresentar capacidade de pagamento,	Juros subsidiadas pelo Estado, ou seja, o Estado paga parte ou totalidade dos juros para tornar o crédito mais	Média — muito bom para pequenas e médias empresas que queiram crescer em



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
			projeto de investimento e garantias conforme políticas dos bancos de fomento.	barato para a empresa	Viamão, menos centrado para grandes indústrias.
Badesul – financiamento via agência de fomento (recursos próprios ou de terceiros)	Público / Fomento estadual	Depende da linha; Badesul atua com recursos próprios, fundos nacionais (BNDES, FINEP) e até internacionais.	Análise de viabilidade de projeto, garantias, plano de investimento, regularidade fiscal.	Recursos de crédito para investimento fixo, capital de giro ou projetos de infraestrutura produtiva.	Alta — agência de fomento estadual que pode apoiar investimentos industriais, logísticos ou de infraestrutura em Viamão.
Proedi (Programa Estadual de Desenvolvimento Industrial)	Público (Estado do RS)	Variável: depende do projeto, do tamanho do investimento e do plano de incentivo negociado.	Instalação ou expansão de empresa em distrito industrial ou área definida; geração de empregos; compromisso ambiental / inovação.	É um incentivo fiscal: redução de valor de terrenos, abate de ICMS, ou outros incentivos dependem do projeto.	Média/Alta — se Viamão tiver áreas industriais bem definidas ou se o município conseguir negociar parte do incentivo para atrair indústrias.



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Badesul – fundos de investimento em participações (FIP)	Público / Privado	Segundo o edital, o Badesul subscreve quotas de FIP com prazo de até 12 meses para análise das propostas.	Fundo deve comprometer-se a investir em empresas sediadas no RS; o regulamento exige “capital comprometido mínimo”.	Participação acionária: o fundo investe diretamente na empresa, com expectativa de retorno via valorização ou dividendos	Média — ideal para startups ou empresas de médio porte com potencial de crescimento em Viamão que busquem equity, não só crédito.



7. Matriz SWOT Municipal

A análise SWOT do município revela um cenário com **fortes vantagens competitivas**, mas também **desafios estruturais** que precisam ser enfrentados para ampliar a capacidade de atração de investimentos.

Do lado das **forças**, destacam-se a localização estratégica, a grande disponibilidade de áreas para expansão produtiva, a presença da UFRGS/IFRS e uma vocação rural que abre espaço para agroindústrias, energia renovável e cadeias produtivas ligadas ao campo. Esses elementos formam um conjunto favorável para atividades industriais leves, logística, tecnologia, economia criativa e turismo.

Em contraste, as **fraquezas** evidenciam limitações que impactam diretamente a decisão de investidores: infraestrutura urbana insuficiente, ausência de zonas industriais definidas, saneamento deficitário, lentidão administrativa e fragilidade fiscal. Esses pontos elevam o risco percebido pelo investidor e reforçam a necessidade de modernização regulatória e de investimentos estruturais.

As **oportunidades** externas apontam que Viamão está bem-posicionado para aproveitar programas de incentivo estaduais e federais, a expansão do setor logístico e do e-commerce, o avanço das energias renováveis e o crescimento da economia criativa. Há também boas perspectivas trazidas pela busca empresarial por áreas mais econômicas na Região Metropolitana.

Por outro lado, as **ameaças** mostram um ambiente competitivo intenso: municípios vizinhos mais estruturados, pressão ambiental crescente, crises econômicas e a possibilidade de Viamão ficar à margem de projetos caso não avance em políticas de desenvolvimento. Sem uma estratégia clara e incentivos locais, o município corre o risco de perder investimentos qualificados.

De forma geral, a matriz evidencia que Viamão tem **alto potencial**, mas precisa **reduzir gargalos estruturais e acelerar reformas** para transformar suas vantagens naturais e institucionais em projetos efetivos de desenvolvimento econômico.



8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica organiza os principais objetivos do município para tornar o ambiente de negócios mais competitivo e previsível. As metas SMART mostram um planejamento realista, com foco em ações prioritárias para atrair e sustentar investimentos.

Há uma estratégia clara para **atração de indústrias e novos empreendimentos**, apoiada por incentivos estaduais, oferta de áreas e metas de instalação em médio prazo. Paralelamente, o município busca **reduzir burocracia e digitalizar licenciamento**, medidas diretamente ligadas ao tempo de instalação de empresas.

Os objetivos também envolvem **estruturar Zonas Industriais**, qualificar infraestrutura viária e energética e ampliar serviços essenciais — condições críticas para investimentos produtivos. A agenda inclui ainda **qualificação de mão de obra** em parceria com instituições locais e fortalecimento da **inovação e economia criativa**, ampliando diversidade econômica.

Por fim, a revisão de marcos legais e a **captação ativa de recursos** reforçam a segurança jurídica e a capacidade de execução de projetos. Em conjunto, as metas demonstram um município comprometido em criar um ambiente mais ágil, estruturado e atrativo para investidores.



Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivo Estratégico 1 — Atrair novas indústrias e empresas

Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Atrair empresas dos setores-alvo (logística, agroindústrias, energia solar, indústrias leves).	Número de empresas atraídas; área ocupada; empregos criados; volume de investimento privado.	Sim — com incentivos estaduais (Fundopem, Proedi), melhoria de processos e oferta de áreas.	Altamente relevante: amplia a base econômica e gera empregos qualificados.	Meta de 2 a 4 anos para resultados concretos (instalação e operação inicial).

Objetivo Estratégico 2 — Reduzir a burocracia e modernizar o licenciamento

Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Digitalizar e integrar processos de alvarás, uso do solo, obras e licenciamento ambiental.	Tempo médio de emissão; % de processos digitais; satisfação do usuário	Sim — com revisão de fluxos, uso de sistema digital e capacitação de servidores.	Facilita a instalação de empresas e melhorar a competitividade do município.	Meta de 12 a 18 meses para implantação e operação plena.



Objetivo Estratégico 3 — Estruturar Zonas Industriais e Áreas de Desenvolvimento Econômico

Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Criar pelo menos duas áreas oficiais para instalação de empresas no Plano Diretor.	Áreas delimitadas; infraestrutura instalada; oferta de lotes; número de empresas que aderem.	Sim — com planejamento territorial, parcerias com proprietários e alinhamento ao Plano Diretor.	Fundamental para atrair indústrias que precisam de clareza regulatória e infraestrutura.	Meta de 24 a 36 meses para estruturação; 5 anos para ocupação inicial.

Objetivo Estratégico 4 — Desenvolver mão de obra qualificada no município

Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Implementar programas de qualificação com UFRGS, IFRS, SENAI e SEBRAE.	Número de cursos lançados; alunos capacitados; empregabilidade após formação.	Sim — alta aderência às instituições já existentes no município e região.	Essencial para atrair indústrias e serviços avançados.	Meta de 18 meses para início dos programas; 3 anos para resultados sólidos.



Objetivo Estratégico 5 — Melhorar infraestrutura para atração de investimentos

Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Qualificar vias estratégicas, ampliar capacidade energética e água em áreas industriais.	Km de vias melhoradas; capacidade instalada; número de áreas preparadas.	Sim — com apoio do Estado (Badesul, RS Garante, CAF) e recursos municipais.	Infraestrutura é um dos fatores mais críticos para as empresas escolherem a cidade.	Meta de 3 a 5 anos para implantação conforme escala da obra.

Objetivo Estratégico 6 — Fortalecer o Ecossistema de Inovação e Economia Criativa

Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Criar um programa municipal de apoio a startups, audiovisual e inovação tecnológica.	Número de startups apoiadas; eventos; editais; volume de investimento captado.	Sim — forte potencial com UFRGS, setor audiovisual e economia criativa local.	Diversifica a economia e gera empregos de alta qualificação.	Meta de 12 a 24 meses para implantação de mecanismos de apoio.



Objetivo Estratégico 7 — Ampliar a segurança jurídica para investidores

Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Atualizar legislações: Plano Diretor, Código de Obras, Uso do Solo e procedimentos ambientais.	Quantidade de leis revisadas; redução de inconsistências; clareza de zoneamento.	Sim — depende de planejamento técnico e alinhamento político.	Reduz risco de investimento e aumenta previsibilidade.	Meta de 18 a 24 meses.

Objetivo Estratégico 8 — Aumentar a captação de recursos e financiamentos

Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Captar recursos do Fundopem, Badesul, CAF, programas federais e parcerias privadas.	Valor total captado/ano; número de projetos aprovados; % de execução dos recursos.	Sim — com equipe técnica especializada e projetos estruturados.	Eleva a capacidade de investimento municipal e infraestrutura produtiva.	Meta de 12 meses para estruturação da área; resultados anuais contínuos.



9. Canvas de Projetos Estratégicos

Viamão estruturou um portfólio de **projetos estratégicos voltados para destravar o desenvolvimento econômico**, fortalecer setores produtivos prioritários e criar um ambiente mais competitivo para novos investimentos. Os projetos apresentados na planilha abrangem desde infraestrutura e indústria até inovação, turismo, energia e modernização da gestão pública.

Com iniciativas que incluem o **Distrito Industrial**, a **digitalização do licenciamento**, um **programa ativo de atração de investimentos**, parcerias acadêmicas para inovação, qualificação de mão de obra, melhorias logísticas e estímulo a agroindústrias e turismo, o município organiza uma agenda integrada para:

- **Reduzir custos e aumentar a competitividade** das empresas;
- **Ampliar segurança jurídica** e acelerar processos;
- **Criar novas oportunidades de negócios** em múltiplos setores;
- **Gerar empregos qualificados** e diversificar a economia;
- **Aumentar a sustentabilidade e a eficiência produtiva.**

Essa carteira foi estruturada para oferecer **clareza, previsibilidade e foco**, facilitando a análise dos investidores e o alinhamento a potenciais parceiros públicos e privados



Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Distrito Industrial de Viamão	Estruturar uma área industrial oficializada no Plano Diretor para atrair empresas dos setores-alvo (indústrias leves, logística, agroindústrias e energia).	Governo do RS (Fundopem/Proedi), Badesul, proprietários de áreas, secretaria de obras, empresas de energia e água.	Infraestrutura (vias, água, energia, drenagem), equipe técnica de urbanismo, estudos ambientais, recursos de financiamento (Badesul/CAF)	Atração de indústrias; geração de empregos; aumento de arrecadação; diversificação econômica.
Modernização e Digitalização do Licenciamento Municipal	Reduzir a burocracia e digitalizar processos de alvará, uso do solo, obras e licenciamento ambiental.	Secretaria de Desenvolvimento, TI municipal, Junta Comercial, SEBRAE, Gov. do Estado (integradores)	Sistema digital integrado; capacitação de servidores; revisão de fluxos e legislação.	Agilidade no atendimento; maior segurança jurídica; atração de novos negócios; redução do tempo de abertura de empresas.
Programa Municipal de Atração de Investimentos	Criar uma política municipal para captar empresas, divulgar oportunidade e	Secretaria de Desenvolvimento, empresários locais, consultorias,	Equipe técnica especializada; materiais de divulgação;	Maior visibilidade de Viamão; ampliação do número de empresas atraídas; estímulo ao



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
	acompanhar investidores	FIERGS, CDL, SEBRAE, InvestRS.	plataforma digital; participação em feiras.	empreendedorismo e ao emprego.
Hub de Inovação de Viamão (UFRGS + Prefeitura)	Criar um espaço de inovação, startups e economia criativa integrado à UFRGS e empresas locais.	UFRGS, IFRS, SEBRAE, SENAI, empresas de tecnologia, produtoras audiovisuais.	Espaço físico, laboratórios, equipe de gestão, editais de fomento, parcerias acadêmicas.	Desenvolvimento de startups; atração de talentos; aumento da competitividade tecnológica; geração de empregos qualificados.
Programa de Qualificação Profissional para Indústrias e Serviços	Preparar mão de obra local para setores industriais, logísticos, agroindustriais e de tecnologia	SENAI, IFRS, UFRGS, SEBRAE, empresas interessadas, SINE, associações empresariais.	Professores, espaços educativos, ferramentas, cursos, financiamento e curadoria pedagógica.	Redução do desemprego; mão de obra qualificada; maior atração para indústrias.
Modernização e Ampliação da Infraestrutura Produtiva	Melhorar a logística urbana e acesso às áreas produtivas com vias qualificadas e infraestrutura.	Secretaria de Obras, Governo do RS, Badesul, CAF, Corsan/Companhia de saneamento, concessionárias	Recursos de obras, projetos de engenharia, estudos de viabilidade, financiamentos	Aumento da competitividade; redução de custos logísticos; maior capacidade de receber empresas.



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
		de energia.	externos.	
Incentivo à Agroindústria Familiar e Cooperativas	Estruturar e apoiar agroindústrias locais, com foco em alimentos, bebidas, horticultura e beneficiamento.	EMATER, cooperativas rurais, Secretaria de Agricultura, Banco do Brasil, SEBRAE, MAPA.	Assistência técnica, espaços de processamento, licenciamento simplificado, financiamento rural.	Aumento da renda rural; agregação de valor; fortalecimento da economia local; abastecimento regional.
Circuito Turístico e Ambiental de Viamão	Criar roteiros turísticos, ambientais, culturais e gastronômicos valorizando patrimônio natural e histórico.	Secretaria de Cultura/Turismo, produtores rurais, UFRGS, empresas locais, guias turísticos.	Sinalização, infraestrutura de apoio, material promocional, capacitação, eventos.	Aumento do fluxo turístico; diversificação econômica; fortalecimento da identidade local.
Programa de Energia Solar e Sustentabilidade Produtiva	Incentivar instalação de usinas solares e adoção de energia limpa em grandes consumidores	Empresas de energia, cooperativas solares, Badesul, Aneel, empresas privadas.	Áreas para instalação, licenciamento ambiental, estudos técnicos, financiamento	Redução de custos energéticos; atração de empreendimentos verdes; sustentabilidade competitiva.



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
			S.	
Modernização da Governança Econômica Municipal	Criar estrutura permanente de governança, dados e monitoramento de indicadores econômicos	Secretaria de Desenvolvimento, SEBRAE, universidades, observatórios socioeconômicos	Sistemas de dados, equipe técnica, indicadores, relatórios semestrais e painéis digitais	Decisões mais precisas; monitoramento do desenvolvimento; melhoria das políticas públicas



Conclusão e Compromissos

Viamão é um município que reúne **fortes ativos territoriais, ambientais, educacionais e econômicos**, capazes de impulsionar uma nova fase de desenvolvimento sustentável e competitivo. Ao longo deste diagnóstico, foram identificadas **forças relevantes** que diferenciam o município na Região Metropolitana, como sua localização estratégica, a ampla disponibilidade de áreas para expansão produtiva, a presença de instituições de ensino e pesquisa de excelência e um patrimônio ambiental que qualifica a qualidade de vida e atrai novos projetos.

Também reconhecemos, com maturidade, os **desafios internos** que ainda precisam ser enfrentados: infraestrutura urbana insuficiente, necessidade de modernização administrativa, saneamento deficitário e falta de zonas industriais claramente estruturadas. Esses pontos não devem ser vistos como limitações, mas sim como **direcionadores de ação**, capazes de orientar políticas públicas assertivas e investimentos estruturantes.

A análise das oportunidades externas mostra um cenário extremamente favorável para municípios que se posicionam com clareza e estratégia. Viamão encontra-se diante de uma janela histórica gerada pelos atuais programas estaduais (Fundopem, Proedi, Juro Zero), novas linhas de crédito para infraestrutura e desenvolvimento, e um mercado privado que busca alternativas competitivas à saturação de cidades vizinhas da Região Metropolitana. A cidade está apta a receber empresas de logística, indústrias leves, agroindústrias, energia renovável, tecnologia e economia criativa — setores que identificamos como prioritários.

Por isso, o município assume compromissos concretos:

Compromissos Estratégicos

1. **Estruturar áreas industriais e de desenvolvimento econômico**, garantindo clareza jurídica, infraestrutura adequada e segurança para investidores.



2. **Modernizar e digitalizar processos administrativos**, tornando Viamão um município ágil, simples e eficiente para abrir e expandir negócios.
3. **Aprimorar a infraestrutura essencial** — vias estratégicas, energia, água, drenagem e conectividade — criando condições reais para instalação de empresas.
4. **Fortalecer o capital humano**, ofertando qualificação profissional integrada com UFRGS, IFRS, SENAI e empresas parceiras.
5. **Promover um ambiente de inovação**, estimulando startups, economia criativa, audiovisual e soluções tecnológicas locais.
6. **Apoiar a economia rural e agroindustrial**, integrando produção familiar, cooperativas e cadeias de alimentos.
7. **Fortalecer a governança econômica**, com dados confiáveis, indicadores e acompanhamento permanente do desenvolvimento.

Por que vale a pena investir em Viamão?

Porque Viamão está pronta para crescer.

É uma cidade com terras amplas, custo competitivo, mão de obra abundante, proximidade com Porto Alegre e grande potencial logístico, industrial e turístico.

É um município que reconheceu seus desafios, definiu seus projetos estratégicos e está construindo uma visão clara de futuro.

Visão de Futuro para Viamão

Viamão será referência metropolitana em **desenvolvimento sustentável**, com **ambiente de negócios moderno, infraestrutura qualificada, indústria leve e inovadora, economia criativa pulsante e agroindústria forte**, gerando oportunidades para sua população e garantindo qualidade de vida.

Será uma cidade que integra natureza e modernidade, tradição e inovação, território



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

e conhecimento.

Viamão assume, assim, o compromisso de se posicionar como **cidade de oportunidades**, aberta a parcerias, investimentos e iniciativas que queiram contribuir para um ciclo virtuoso de crescimento, desenvolvimento e prosperidade.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
**Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS**

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS